

# **NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social**

Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

### Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações das mutações do patrimônio social	4
Demonstrações das mutações dos ativos líquidos do plano de benefício definido	5
Demonstrações dos ativos líquidos do plano de benefício definido	6
Demonstrações do plano de gestão administrativa	7
Demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefício	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	09 - 31

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2011	2010 Reapresentado	Passivo	Nota	2011	2010 Reapresentado
<b>Disponível</b>	4	<u>46</u>	<u>116</u>	<b>Exigível operacional</b>		<u>1.126</u>	<u>1.053</u>
<b>Realizável</b>		<u>1.591.580</u>	<u>1.428.544</u>	Gestão previdencial		300	237
Gestão previdencial	5	317.608	304.549	Gestão administrativa		676	769
Gestão administrativa	6	120	140	Investimentos		150	47
Investimentos	7	<u>1.273.852</u>	<u>1.123.855</u>	<b>Exigível contingencial</b>	9	<u>11.743</u>	<u>7.259</u>
Títulos públicos		-	490	Gestão previdencial		1.173	883
Créditos privados e depósitos		25.825	31.993	Gestão administrativa		119	77
Fundos de investimento		1.170.816	1.032.080	Investimentos		10.451	6.299
Investimentos imobiliários		40.992	24.530	<b>Patrimônio social</b>		<u>1.579.103</u>	<u>1.420.873</u>
Empréstimos		12.896	13.505	<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>		<u>1.574.296</u>	<u>1.416.745</u>
Depósitos judiciais/recursais		6.570	4.811	<b>Provisões matemáticas</b>	10	<u>1.574.296</u>	<u>1.417.931</u>
Outros realizáveis		16.753	16.446	Benefícios concedidos		355.880	313.366
<b>Permanente</b>	8	<u>346</u>	<u>525</u>	Benefícios a conceder		1.273.321	1.162.689
Imobilizado		263	412	(-) Provisões matemáticas a constituir		(54.905)	(58.124)
Diferido		83	113	<b>Equilíbrio técnico</b>		-	(1.186)
				Resultados realizados:			
				Déficit técnico acumulado		-	(1.186)
				<b>Fundos</b>	11	<u>4.807</u>	<u>4.128</u>
				Fundos administrativo		3.965	3.479
				Fundos dos investimentos		842	649
<b>Total do ativo</b>		<u>1.591.972</u>	<u>1.429.185</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>1.591.972</u>	<u>1.429.185</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Demonstrações das mutações do patrimônio social

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010 Reapresentado	Variação (%)
<b>Patrimônio Social - Início do exercício</b>	<u>1.420.873</u>	<u>1.139.946</u>	24,64
<b>Adições</b>	<u>282.794</u>	<u>381.120</u>	(25,80)
Contribuições previdenciais	150.882	129.682	16,35
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	121.276	239.494	(49,36)
Reversão de contingências - Gestão previdencial	-	2.116	(100,00)
Receitas administrativas	9.957	9.228	7,90
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	486	475	2,32
Reversão de contingências - Gestão administrativa	-	40	(100,00)
Constituição de Fundos de Investimento	193	85	127,31
<b>Destinações</b>	<u>(124.564)</u>	<u>(100.193)</u>	24,32
Benefícios	(114.391)	(90.832)	25,94
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(216)	-	
Despesas administrativas	(9.922)	(9.361)	5,99
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(35)	-	
<b>Acréscimo/decréscimo no Patrimônio Social</b>	<u>158.230</u>	<u>280.927</u>	(43,68)
Provisões matemáticas	156.365	181.884	(14,03)
Superávit técnico do exercício	1.186	98.576	(98,80)
Fundos Administrativos	486	383	26,89
Fundos dos Investimentos	193	85	127,06
<b>Patrimônio Social - Final do exercício</b>	<u>1.579.103</u>	<u>1.420.873</u>	11,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

### Demonstrações das mutações dos ativos líquidos do plano de benefício definido

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010 Reapresentado	Variação (%)
<b>Ativo líquido - Início do exercício</b>	<u>1.416.745</u>	<u>1.136.285</u>	24,68
<b>Adições</b>	<u>277.983</u>	<u>376.295</u>	(26,13)
Contribuições previdenciais	156.707	134.685	16,35
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	121.276	239.494	(49,36)
Reversão de contingências - Gestão previdencial	-	2.116	(100,00)
<b>Destinações</b>	<u>(120.432)</u>	<u>(95.835)</u>	25,67
Benefícios	(114.391)	(90.832)	25,94
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(216)	-	-
Custeio Administrativo	(5.825)	(5.003)	16,43
<b>Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido</b>	<u>157.551</u>	<u>280.460</u>	(43,82)
Provisões matemáticas	156.365	181.884	(14,03)
Superávit técnico do exercício	1.186	98.576	(98,80)
<b>Ativo líquido - Final do exercício</b>	<u>1.574.296</u>	<u>1.416.745</u>	11,12
<b>Fundos não previdenciais</b>	<u>4.807</u>	<u>3.377</u>	42,35
Fundos administrativos	3.965	2.728	45,34
Fundos dos investimentos	842	649	29,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

### Demonstrações dos ativos líquidos do plano de benefício definido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010 Reapresentado	Varição (%)
<b>Ativos</b>	<u>1.591.177</u>	<u>1.427.587</u>	11,46
Disponível	40	110	(63,64)
Recebível	321.573	307.277	4,65
Investimento:	<u>1.269.564</u>	<u>1.120.200</u>	13,33
Títulos públicos	-	490	(100,00)
Créditos privados e depósitos	25.825	31.993	(19,28)
Fundos de investimento	1.166.528	1.028.425	13,43
Investimentos imobiliários	40.992	24.530	67,11
Empréstimos	12.896	13.505	(4,51)
Depósitos Judiciais/Rekursais	6.570	4.811	36,56
Outros realizáveis	16.753	16.446	1,87
<b>Obrigações</b>	<u>12.074</u>	<u>7.465</u>	61,74
Operacional	450	283	59,01
Contingencial	11.624	7.182	61,85
<b>Fundos não previdenciais</b>	<u>4.807</u>	<u>3.377</u>	42,35
Fundos administrativos	3.965	2.728	45,34
Fundos dos investimentos	842	649	29,74
<b>Ativo líquido</b>	<u>1.574.296</u>	<u>1.416.745</u>	11,12
Provisões matemáticas	1.574.296	1.417.931	11,03
(-) Déficit técnico	-	(1.186)	(100,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Demonstrações do plano de gestão administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010 Reapresentado	Variação (%)
<b>Fundo administrativo do período anterior</b>	3.479	3.097	12,33
<b>Custeio da gestão administrativa</b>	10.443	9.743	7,18
<b>Receitas</b>	10.443	9.743	7,18
Custeio administrativo da gestão previdencial	5.825	5.003	16,43
Custeio administrativo dos investimentos	3.821	3.449	10,79
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	180	352	(48,86)
Receitas diretas	15	424	(96,46)
Resultados positivo dos investimentos	486	475	2,32
Reversão de contingências	-	40	(100,00)
Outras receitas	116	-	-
<b>Despesas administrativas</b>	9.957	9.361	6,37
<b>Administração previdencial</b>	5.631	8.663	(35,00)
Pessoal e encargos	2.924	4.495	(34,95)
Treinamentos/congressos e seminários	57	71	(19,72)
Viagens e estadias	62	97	(36,08)
Serviço de terceiros	1.045	2.041	(48,80)
Despesas gerais	1.440	1.866	(22,83)
Depreciações e amortizações	68	93	(26,88)
Contingências	35	-	-
<b>Administração dos investimentos</b>	4.326	698	519,77
Pessoal e encargos	2.580	468	451,28
Treinamentos/congressos e seminários	42	6	600,00
Viagens e estadias	46	4	1.050,00
Serviço de terceiros	636	194	227,84
Despesas gerais	976	25	3.804,00
Depreciações e amortizações	46	1	4.500,00
<b>Sobra da gestão administrativa</b>	486	382	27,23
<b>Constituição do fundo administrativo</b>	486	382	27,23
<b>Fundo administrativo do Exercício Atual</b>	3.965	3.479	13,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

### Demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefício definido

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

*(Em milhares de reais)*

	<b>2011</b>	<b>2010</b> <b>Reapresentado</b>	<b>Varição</b> <b>(%)</b>
<b>Patrimônio de cobertura do plano</b>	<u>1.574.296</u>	<u>1.416.745</u>	11,12
<b>Provisões matemáticas</b>	<u>1.574.296</u>	<u>1.417.931</u>	11,03
Benefícios concedidos:	<u>355.880</u>	<u>313.366</u>	13,57
Benefício definido	355.880	313.366	13,57
Benefícios a conceder:	<u>1.273.321</u>	<u>1.162.689</u>	9,52
Benefício definido	1.273.321	1.162.689	9,52
<b>Provisões matemáticas a constituir</b>	<u>(54.905)</u>	<u>(58.124)</u>	(5,54)
(-)Serviço passado:	<u>(54.905)</u>	<u>(58.124)</u>	(5,54)
(-)Patrocinadores	(54.905)	(58.124)	(5,54)
<b>Equilíbrio técnico</b>	<u>-</u>	<u>(1.186)</u>	(100,00)
<b>Resultados realizados:</b>		(1.186)	(100,00)
Déficit técnico acumulado	-	(1.186)	(100,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

#### **1 Contexto operacional**

O NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social (“NUCLEOS”, “Instituto” ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, por prazo indeterminado, criada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, por meio da Portaria nº 1.514, de 2 de maio de 1979, que aprovou seu estatuto social e autorizou seu funcionamento.

A Entidade tem por objetivo principal instituir, administrar e executar planos privados de natureza previdencial, complementares aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados e respectivos beneficiários vinculados aos seus patrocinadores Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR, Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP, Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB, bem como aos do NUCLEOS.

O NUCLEOS opera, atualmente, o Plano Básico de Benefícios (PBB), na modalidade de benefício definido, cujo regulamento foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da portaria nº 631, de 04 de novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 07 de novembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2011 conta com 3.473 participantes ativos (3.224 em dezembro de 2010) e 992 assistidos (969 em dezembro de 2010).

Nos termos da legislação em vigor, as fontes de custeio do plano é a totalidade das contribuições dos participantes e das patrocinadoras. As referidas contribuições formam as reservas necessárias para garantia do pagamento dos benefícios contratados. As operações do Instituto são fiscalizadas pelo Ministério da Previdência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Estão, assim, submetidos ao exame do referido órgão, que defende e protege os interesses dos participantes e beneficiários, todos os atos dessas entidades, inclusive e especialmente o estatuto social e os regulamentos dos planos de benefícios que vinculam os participantes.

Os recursos arrecadados e os frutos decorrentes da administração desse patrimônio integram um fundo pertencente a uma coletividade. A alocação desses recursos observa especialmente a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

#### **2 Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social - MPS por meio da Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC a qual revogou a Resolução nº 28, de 26 de

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

janeiro de 2009, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

O Conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 8, efetuou a substituição da Demonstração das Mutações do Ativo Líquido (DMAL) consolidada pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS). A conciliação dos saldos da DMAL e DMPS relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está apresentada abaixo:

	<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes/ Reclassificações</b>	<b>Saldo reapresentado</b>
Patrimônio Social/Ativo			
Líquido no início do exercício	1.336.286	3.660	1.339.946
Acréscimo no Patrimônio Social			
Fundos administrativos	3.479	(3.096)	383
Fundos dos investimentos	649	(564)	85

Conforme estabelecido pela Instrução PREVIC nº 5, de 08 de setembro de 2011, a Administração passou a classificar os saldos de depósitos judiciais em contas de ativo no realizável. A conciliação dos saldos relativos a depósitos judiciais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está apresentada abaixo:

	<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes/ Reclassificações</b>	<b>Saldo reapresentado</b>
<b>Exigível contigencial</b>			
Gestão previdencial	17	866	883
Gestão administrativa	11	66	77
Investimentos – depósitos judiciais / recursais	1.488	4.811	6.299
<b>Depósitos judiciais e recursais</b>			
Realizável - Gestão previdencial	303.683	866	304.549
Realizável - Gestão administrativa	74	66	140
Investimentos	-	4.811	4.811

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em outubro de 2011, o Instituto recebeu da Diretoria de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos - DIACE, órgão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, o Ofício nº 4680/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, fazendo referência a uma manifestação da Procuradoria Federal/PREVIC sobre a ação judicial movida pela ABRAPP (vide nota explicativa nº 9.b). O referido ofício determinou que o Instituto revertesse o registro contábil relativo à constituição do contas a receber proveniente da ação judicial sobre os expurgos inflacionários incidentes sobre as OFNDs movida pela ABRAPP em favor de suas associadas, contra a União Federal e o Fundo Nacional de Desenvolvimento, realizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Determinou ainda que as demonstrações contábeis do exercício anterior fossem refeitas para fins de comparabilidade com o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, incluindo o estorno do lançamento de tal ativo. O Instituto adotou os procedimentos determinados pela PREVIC, sendo que os impactos dos ajustes requeridos pela PREVIC relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 estão apresentados abaixo:

### a. Balanço patrimonial

	<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes/ Reclassificações (*)</b>	<b>Saldo reapresentado</b>
Ativo	1.448.411	(19.226)	1.429.185
Realizável	1.447.770	(19.226)	1.428.544
Investimentos	1.144.013	(20.158)	1.123.855
Outros realizáveis	41.415	(24.969)	16.446
Passivo	1.448.411	(19.226)	1.429.185
Patrimônio social	1.445.842	(24.969)	1.420.873
Patrimônio de cobertura do plano	1.441.714	(24.969)	1.416.745
Equilíbrio técnico	23.783	(24.969)	(1.186)
Superávit/(Déficit) técnico acumulado	23.783	(24.969)	(1.186)

(\*) A diferença entre o ajuste relativo à ação do OFND (R\$24.969) e o ajuste total apresentado no total do ativo e passivo, refere-se à reclassificação dos depósitos judiciais / recursais mencionados acima.

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### *b. Demonstrações das mutações do patrimônio social*

	<b>Saldo originalmente apresentado (*)</b>	<b>Ajustes/ Reclassificações</b>	<b>Saldo reapresentado</b>
Patrimônio social – final do exercício	1.445.842	(24.969)	1.420.873
Adições	406.089	(24.969)	381.120
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	264.463	(24.969)	239.494
Acréscimo/decréscimo no Patrimônio Social	305.896	(24.969)	280.927
Superávit técnico do exercício	123.545	(24.969)	98.576

(\*) Saldos originalmente apresentados na demonstração das mutações do ativo líquido nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

### *c. Demonstrações das mutações dos ativos líquidos do plano de benefício*

	<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes/ Reclassificações</b>	<b>Saldo reapresentado</b>
Ativo líquido – final do exercício	1.441.714	(24.969)	1.416.745
Adições	396.261	(19.966)	376.295
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	264.463	(24.969)	239.494
Destinações			
Custeio administrativo	-	5.003	5.003
Acréscimo/decréscimo no ativo líquido	305.429	(24.969)	280.460
Superávit técnico do exercício	123.545	(24.969)	98.576

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### *d. Demonstrações dos ativos líquidos do plano de benefício*

	<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes/ Reclassificações</b>	<b>Saldo reapresentado</b>
Ativos	1.452.556	(24.969)	1.427.587
Investimento	1.145.169	(24.969)	1.120.200
Outros realizáveis	41.415	(24.969)	16.446
Ativo líquido	1.441.714	(24.969)	1.416.745
Superávit/(-) Déficit técnico	23.783	(24.969)	(1.186)

### *e. Demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefício*

	<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes/ Reclassificações</b>	<b>Saldo reapresentado</b>
Patrimônio de cobertura do plano	1.441.714	(24.969)	1.416.745
Equilíbrio técnico	23.783	(24.969)	(1.186)
Superávit/ (deficit) técnico acumulado	23.783	(24.969)	(1.186)

## **3 Principais práticas contábeis**

As principais práticas adotadas pela Entidade para elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

### *a. Resultado das operações*

Todos os lançamentos contábeis são registrados pelo regime de competência. Na determinação do resultado são computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua efetiva realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

### *b. Realizável - Gestão previdencial*

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Registra os recursos a receber provenientes de contribuições dos participantes e contribuições contratadas ou não contratadas devidas pelas patrocinadoras. As contribuições contratadas e não contratadas das patrocinadoras são atualizadas de acordo com as taxas previstas em instrumentos contratuais ou regulamento do plano de benefícios, até a data das demonstrações contábeis.

### **c. Realizável - Investimentos**

#### *Títulos e valores mobiliários*

***Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados a valor de mercado até a data do balanço. Fundos de investimento***

Os fundos de investimento de renda fixa e de renda variável são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das despesas diretas incorridas, e ajustados pelo valor de mercado com base no valor da cota do último dia útil do mês, informada pelos administradores dos fundos.

#### *Investimentos imobiliários*

São registrados pelo custo de aquisição, reavaliado em período não superior a três anos, e depreciados, exceto terrenos, pelo método linear, pelas taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação, em cumprimento ao que estabelece a legislação vigente.

Os aluguéis são registrados em conta de receita do programa de investimentos.

#### *Operações com participantes*

Os empréstimos concedidos a participantes estão apresentados pelo valor do principal, acrescidos da variação monetária e dos juros até a data do balanço. A remuneração referente aos juros e à correção monetária está registrada na rubrica de operações com participantes, atendendo aos limites mínimos que estabelecem a Resolução CMN nº 3.792.

### **d. Realizável - Depósitos judiciais e recursais**

A Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, alterou a forma de contabilização dos depósitos judiciais e recursais, passando a ser registrados em contas de ativo no realizável. Anteriormente, o registro era em conta devedora no passivo, reduzindo o valor das respectivas contingências. Na Nota Explicativa nº 9, apresentamos os efeitos das reclassificações, assim como os respectivos efeitos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010.

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### *e. Exigível contingencial*

O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável, de acordo com avaliação das consultorias jurídicas, observada a sua natureza, e atualizado até a data do balanço.

### *f. Provisões matemáticas*

São calculadas pelo atuário externo e correspondem à diferença entre o valor atual dos compromissos futuros assumidos pela Entidade com os seus participantes e o valor atual das contribuições futuras previstas para cobertura daquelas obrigações.

### *g. Uso de estimativas*

As estimativas contábeis foram elaboradas com base em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o valor residual dos investimentos imobiliários e as provisões para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas periodicamente.

## 4 Disponível

Os saldos das disponibilidades, no total de R\$ 46 (R\$ 116 em 31 de dezembro de 2010), estão livremente disponíveis e não vinculados a linhas de crédito ou de financiamento.

## 5 Gestão previdencial

Os valores a receber da gestão previdencial são compostos como se segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contribuições normais do mês	2.229	1.979
Contribuições extraordinárias	1.015	1.514
Contribuições sobre 13º salário	2	4
Contribuições “contratadas”	312.989	299.426
Depósitos judiciais e recursais	965	866
Outros realizáveis	<u>408</u>	<u>760</u>
Total	<u><u>317.608</u></u>	<u><u>304.549</u></u>

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As contribuições advindas dos contratos com patrocinadoras estão detalhadas a seguir:

	<u>2011</u>			<u>2010</u>
	<b>INB</b>	<b>NUCLEP</b>	<b>Total</b>	
Contribuições em atraso:				
Anteriores a 31 de agosto de 1988	-	11.244	11.244	9.860
Posteriores a 31 de agosto de 1988	-	22.449	22.449	19.684
Total de contribuições em atraso	-	33.693	33.693	29.544
Contribuições “contratadas”:				
Parcelas a vencer	145.394	167.595	312.989	299.426
Parcelas vencidas:				
Contribuições previdenciárias	-	90.663	90.663	70.650
Recursos assistenciais	-	261.746	261.746	203.970
Total de parcelas vencidas	-	352.409	352.409	274.620
Total de contribuições	145.394	553.697	699.091	603.590
(-) Provisão para perda:				
Contribuições em atraso	-	(33.693)	(33.693)	(29.544)
Contribuições “contratadas” - Parcelas vencidas	-	(352.409)	(352.409)	(274.620)
Total da provisão para perda	-	(386.102)	(386.102)	(304.164)
<b>Total a vencer</b>	<u>145.394</u>	<u>167.595</u>	<u>312.989</u>	<u>299.426</u>

### a. Contribuições em atraso

Referem-se a contribuições não recolhidas e não “contratadas”, pela patrocinadora NUCLEP, relativas aos períodos abaixo descritos:

- Anteriores a 31 de agosto de 1988 - O valor a receber em 31 de dezembro de 2011 é equivalente a R\$ 11.244 (R\$ 9.860 em 31 de dezembro de 2010).



# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Janeiro de 1995 a dezembro de 1996 - Refere-se ao montante do recálculo do salário de participação, cujo valor em 31 de dezembro de 2011 corresponde a R\$ 2.524 (R\$ 2.213 em 31 de dezembro de 2010).
- Junho de 1995 a dezembro de 2000 - Valores correspondentes às contribuições da patrocinadora, que em 31 de dezembro de 2011 são equivalentes a R\$ 19.925 (R\$ 17.471 em 31 de dezembro de 2010).

Essas contribuições são objeto de cobrança nos autos de ação judicial, cujo detalhamento pode ser verificado na nota 5.b.

### **b. Contribuições “contratadas”**

Registram o montante da dívida “contratada” com as patrocinadoras INB e NUCLEP, referente a contratos firmados em maio de 2006 e novembro de 2007, respectivamente, como se segue:

- *Patrocinadora INB (parcelas a vencer)*

Em maio de 2006, conforme acordo judicial, o total da dívida da patrocinadora INB foi renegociado, tendo sua provisão para perda revertida e refletida no resultado daquele exercício. O registro contábil ocorreu após a homologação em juízo da transação, em novembro de 2006. O valor da dívida, na data da assinatura do acordo, era de R\$ 119.568, que devidamente atualizada pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescida de juros de 6% ao ano e considerando as amortizações no período, monta a R\$ 145.394 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 141.031 em 31 de dezembro de 2010).

- *Patrocinadora NUCLEP (parcelas vencidas)*

Registra o montante da dívida “contratada” com a patrocinadora NUCLEP, referente a contrato firmado em 31 de dezembro de 1994, como se segue:

- Período compreendido entre fevereiro de 1996 a dezembro de 2000, dívida previdenciária atualizada monetariamente pela TR mais 2% de multa ao mês, cujo montante, em 31 de dezembro de 2011, equivale a R\$ 90.663 (R\$ 70.650 em 31 de dezembro de 2010).
- Período compreendido entre fevereiro de 1996 a dezembro de 2000, dívida assistencial, com todas as parcelas vencidas, sendo atualizadas monetariamente pela TR mais 2% de multa ao mês, cujo montante, em 31 de dezembro de 2011, equivale a R\$ 261.746 (R\$ 203.970 em 31 de dezembro de 2010).

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Por decisão judicial da 30ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em 6 de julho de 2007, a patrocinadora NUCLEP foi condenada ao pagamento de R\$ 220.070, valor base da dívida em novembro de 2006. Em 21 de novembro de 2007, e em razão da celebração de acordo judicial, houve o equacionamento parcial da dívida da patrocinadora NUCLEP, que atualizada para a data era de R\$ 265.204. Assim, parte da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi revertida e refletida no resultado daquele exercício. O valor equacionado, em 31 de outubro de 2007, era de R\$ 120.111, que atualizado pela variação do INPC, acrescida de juros de 6% ao ano e consideradas as parcelas de amortização, monta a R\$ 167.595 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 158.395 em 31 de dezembro de 2010). Os pagamentos começaram a ser efetuados em novembro de 2009, por conta da carência de dois anos prevista no acordo firmado entre as partes.

O restante da dívida está pendente de decisão judicial, sendo que a chance de êxito dessa ação é provável, segundo os consultores jurídicos do NUCLEOS. Assim, o valor foi provisionado e atualizado para 31 de dezembro de 2011 no total de R\$ 386.102 (R\$ 304.164 em 31 de dezembro de 2010), como demonstrado no quadro abaixo:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contribuições não recolhidas até 31 de agosto de 1988	11.244	9.860
Contribuições não recolhidas posterior a 31 de agosto de 1988	22.449	19.684
Contribuições contratadas (Previdencial)	90.663	70.650
Contribuições contratadas (Assistencial)	<u>261.746</u>	<u>203.970</u>
<b>Total da provisão para perda</b>	<u><u>386.102</u></u>	<u><u>304.164</u></u>

### *c. Depósitos judiciais e recursais*

Representam os depósitos judiciais e recursais, vinculados a processos judiciais atualizados até a data do balanço pela rentabilidade do 1º dia útil do mês da caderneta de poupança, cujo montante, em 31 de dezembro de 2011, equivale a R\$ 965 (R\$ 866 em 31 de dezembro de 2010).

### *d. Outros realizáveis*

Correspondem a valores pendentes a receber do INSS, relativos a adiantamentos concedidos aos assistidos do NUCLEOS por conta de convênio com o INSS, já encerrado em 2009, cujo montante, em 31 de dezembro de 2011, equivale a R\$ 408 (R\$ 760 em 31 de dezembro de 2010).

### *e. Cobrança judicial*

Em 16 de dezembro de 2002, a Entidade ajuizou contra a NUCLEP ação de cobrança no montante de R\$ 147.493, relativa às contribuições em atraso, contratadas e não “contratadas”,

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

conforme demonstrado no quadro apresentado no início da nota explicativa nº 5.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5b, em 21 de novembro de 2007 foi homologado acordo judicial para pagamento parcial da dívida da patrocinadora NUCLEP, no montante de R\$ 120.111, referente à parte incontroversa e reconhecida pela patrocinadora, ficando pendente de julgamento, pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, o saldo residual da dívida, que já havia sido reconhecido por meio de sentença de primeira instância. A controvérsia reside no critério de correção/remuneração desse saldo residual da dívida.

### 6 Gestão administrativa

Registra os valores a receber correspondentes às despesas futuras de adiantamentos a empregados, a fornecedores e ao saldo do almoxarifado, bem como a outros realizáveis que representam os valores a receber dos empregados relativos a vales-transporte e vales-refeição.

### 7 Investimentos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Títulos Públicos:		
Títulos de responsabilidade do Governo Federal:		
Letras Financeiras do Tesouro (Série B)	-	490
Créditos privados e depósitos:		
Debêntures não conversíveis	25.825	31.993
Total de Créditos privados e depósitos	<u>25.825</u>	<u>31.993</u>
Fundos de investimento:		
Renda fixa:		
Cotas de fundos de renda fixa	586.269	534.882
Cotas de fundos de multimercado	420.157	335.363
Renda variável:		
Cotas de fundos de investimento em ações	136.582	139.076
Investimentos estruturados:		
Cotas de fundos de investimento em participações	<u>27.808</u>	<u>22.759</u>
Total dos fundos de investimento	<u>1.170.816</u>	<u>1.032.080</u>
Investimentos imobiliários:		
Terreno e edificações	40.252	23.568

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Direitos em alienação de investimento imobiliário	740	962
Total de Investimentos imobiliários	<u>40.992</u>	<u>24.530</u>
Operações com participantes:		
Empréstimos	<u>12.896</u>	<u>13.505</u>
Depósitos judiciais e recursais	<u>6.570</u>	<u>4.811</u>
Outros realizáveis	<u>16.753</u>	<u>16.446</u>
<b>Total dos investimentos</b>	<u><u>1.273.852</u></u>	<u><u>1.123.855</u></u>

### *Títulos de renda fixa*

Conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Resolução MPS/CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários de renda fixa foram classificados como:

#### *Títulos mantidos até o vencimento*

Referem-se a títulos e valores mobiliários que, observadas a capacidade financeira e a estratégia da entidade, são mantidos em carteira até os seus respectivos vencimentos. São avaliados diariamente pelos custos de aquisição e acrescidos dos rendimentos estabelecidos quando do investimento e acumulados até 31 de dezembro de 2011.

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Títulos privados:				
Debêntures não conversíveis				
BGPARG	-	-	2.271	2.271
Triunfo Participações (TRFP)	11.352	11.352	16.229	16.229
Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)	3.964	3.964	3.826	3.826
Sanesalto Saneamento	10.509	10.509	9.667	9.667
Conepa (CNCPL)	-	-	-	-
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)	24.451	-	20.630	-
Provisão para perda ULBRA	(24.451)	-	(20.630)	-
Textil Renaux (TXRX)	14.888	-	14.598	-
Provisão para perda TXRX	(14.888)	-	(14.598)	-
	<u>25.825</u>	<u>25.825</u>	<u>31.993</u>	<u>31.993</u>
Títulos públicos:				
Letras Financeiras do Tesouro - Série B	-	-	490	490

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Total	<u>25.825</u>	<u>25.825</u>	<u>32.483</u>	<u>32.483</u>
-------	---------------	---------------	---------------	---------------

### **Provisão para perdas**

Em 31 de agosto de 2006 foi constituída provisão para perdas no valor de R\$ 7.477, referente à posição de 6.991 debêntures da empresa Têxtil Renaux, equivalente a 100% do ativo em questão. Essa provisão em 31 de dezembro de 2011 monta a R\$ 14.888 (R\$ 14.598 em 31 de dezembro de 2010).

Em 31 de agosto de 2009 foi constituída provisão para perdas no valor de R\$ 15.749, referente à posição de 26.829 debêntures da empresa ULBRA, equivalente a 100% do ativo em questão. Essa provisão em 31 de dezembro de 2011 monta a R\$ 24.451 (R\$ 20.630 em 31 de dezembro de 2010).

### **Títulos para negociação**

Nessa rubrica foram classificados todos os títulos que integram a carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo os investimentos apresentados nos fundos Nucleos I - Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado, Nucleos II - Modal Fundo de Investimento Multimercado, Nucleos III - BNY Mellon ARX Fundo de Investimento em Ações, Nucleos IV - Votorantim Fundo de Investimento em Ações e Nucleos V - Votorantim ALM Fundo de Investimento Renda Fixa.

Os certificados de depósito bancário são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das despesas diretas incorridas, e ajustados pelo valor de mercado.

Os fundos de investimento são registrados pelo valor de mercado apurado e ajustados pela variação no valor das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos de investimento.

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados, com base nos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil e pela Resolução MPS/CGPC nº4, de 30 de janeiro de 2002, líquidos dos efeitos tributários, até a alienação ou imparidade (*impairment*) dos respectivos títulos.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor de mercado</b>
<b>Fundos de investimento: (7.a)</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	24.028	44.110
Letras do Tesouro Nacional	33.594	11.768
Nota do Tesouro Nacional - Série B	706.175	682.954
Nota do Tesouro Nacional - Série C	80.544	76.582
Nota do Tesouro Nacional - Série F	1.010	966
Operação Compromissada	18.392	-
CDB	39.184	19.077

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Debêntures	46.065	32.078
Ações	121.816	128.681
Letras Financeiras Subordinadas	74.757	7.282
Notas promissórias	-	4.293
Fundos de investimento	587	804
Outros	(3.144)	726
<b>Subtotal</b>	<b>1.143.008</b>	<b>1.009.321</b>
Cotas de fundos de investimento em participações: <b>(7.b)</b>		
CRT FIP	23.655	18.580
Energia PCH FIP	4.153	4.179
<b>Total de cotas</b>	<b>27.808</b>	<b>22.759</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>1.170.816</b>	<b>1.032.080</b>

**(7.a)** Títulos integrantes das carteiras dos fundos exclusivos. Conforme previsto no artigo 8º da Resolução CGPC nº 04, de 30 de Janeiro de 2002, em 31 de dezembro de 2010, os títulos públicos que compõem a carteira do Fundo Nucleos V ALM Renda Fixa foram reclassificados, da categoria de títulos mantidos até o vencimento para a categoria de títulos para negociação. Os montantes, a natureza e as faixas de vencimento desses títulos são os descritos na tabela abaixo. A tabela contempla, ainda, os valores de custo e de mercado (segregados por título), o montante dos títulos reclassificados e o reflexo no resultado. Note-se que os parâmetros utilizados na determinação dos valores de custo e de mercado foram: a) valores de custo - custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, computando-se a valorização ou desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período; b) valores de mercado - valores ajustados diariamente pelo valor dos títulos para negociação, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período. A motivação precípua da reclassificação foi a melhor determinação do valor do ativo que faz frente ao passivo atuarial do NUCLEOS conjugada com a conjuntura econômica vigente e foi respaldada no artigo 6º, §1º, inciso II, da citada resolução.

Papel	Index.	Venc.	Qtde	Taxa %AA	PU na Curva	Valor na curva	Taxa Indicativa	PU Mercado	Valor de Mercado	Diferencial
NTN-B	IPCA - C	15/08/2024	462	8,51%	1,6356	756	5,79%	2,0580	951	195
NTN-B	IPCA - C	15/08/2024	2.165	8,23%	1,6722	3.620	5,79%	2,0580	4.456	836
NTN-B	IPCA - C	15/08/2024	2.000	8,23%	1,6727	3.345	5,79%	2,0580	4.116	771
NTN-B	IPCA - C	15/08/2024	1.400	8,10%	1,6906	2.367	5,79%	2,0580	2.881	514
NTN-B	IPCA - C	15/08/2024	4.200	8,20%	1,6772	7.044	5,79%	2,0580	8.644	1.600
NTN-B	IPCA - C	15/08/2024	3.450	8,10%	1,6904	5.832	5,79%	2,0580	7.100	1.268
NTN-B	IPCA - C	15/08/2024	3.450	8,10%	1,6904	5.832	5,79%	2,0580	7.100	1.268

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Papel	Index.	Venc.	Qtde	Taxa %AA	PU na Curva	Valor na curva	Taxa Indicativa	PU Mercado	Valor de Mercado	Diferencial
NTN-B	IPCA - C	15/08/2024	5.000	8,51%	1,6355	8.178	5,79%	2,0580	10.290	2.112
NTN-B	IPCA - C	15/08/2024	5.800	6,43%	1,9453	11.283	5,79%	2,0580	11.936	653
NTN-B	IPCA - C	15/08/2024	5.700	6,43%	1,9453	11.088	5,79%	2,0580	11.731	643
						<u>59.345</u>			<u>69.205</u>	<u>9.860</u>
NTN-B	IPCA - C	15/05/2035	20.000	6,78%	1,8145	36.290	5,63%	2,0860	41.720	5.430
NTN-B	IPCA - C	15/05/2035	52.000	8,00%	1,5818	82.252	5,63%	2,0860	108.471	26.219
NTN-B	IPCA - C	15/05/2035	20.000	7,06%	1,7564	35.127	5,63%	2,0860	41.720	6.593
						<u>153.669</u>			<u>191.911</u>	<u>38.242</u>
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	340	8,9965%	1,3779	468	5,50%	2,1432	729	261
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	37.000	7,9493%	1,5510	57.386	5,50%	2,1432	79.298	21.912
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	1.050	8,9965%	1,3779	1.447	5,50%	2,1432	2.250	803
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	304	8,9965%	1,3777	419	5,50%	2,1432	652	233
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	4.000	6,9462%	1,7544	7.018	5,50%	2,1432	8.573	1.555
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	4.000	6,9462%	1,7546	7.019	5,50%	2,1432	8.573	1.554
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	4.000	6,9468%	1,7546	7.019	5,50%	2,1432	8.573	1.554
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	4.000	6,9468%	1,7543	7.017	5,50%	2,1432	8.573	1.556
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	14.000	6,9926%	1,7439	24.415	5,50%	2,1432	30.005	5.590
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	11.000	6,9919%	1,7441	19.185	5,50%	2,1432	23.575	4.390
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	4.152	6,9451%	1,7546	7.285	5,50%	2,1432	8.898	1.613
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	4.000	6,9451%	1,7543	7.017	5,50%	2,1432	8.573	1.556
NTN-B	IPCA - C	15/05/2045	4.000	6,9451%	1,7544	7.018	5,50%	2,1432	8.573	1.555
						<u>152.713</u>			<u>196.845</u>	<u>44.132</u>
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	1.800	6,20%	4,1591	7.486	5,79%	4,3267	7.788	302
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	1.800	6,20%	4,1591	7.486	5,79%	4,3267	7.788	302
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	1.800	6,20%	4,1591	7.486	5,79%	4,3267	7.788	302
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	1.570	6,20%	4,1591	6.530	5,79%	4,3267	6.793	263
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	1.960	6,94%	3,8815	7.608	5,79%	4,3267	8.480	872
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	1.900	6,94%	3,8816	7.375	5,79%	4,3267	8.221	846
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	670	6,94%	3,8817	2.601	5,79%	4,3267	2.899	298
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	840	7,70%	3,6284	3.048	5,79%	4,3267	3.634	586
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	840	7,70%	3,6284	3.048	5,79%	4,3267	3.634	586
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	840	7,70%	3,6284	3.048	5,79%	4,3267	3.634	586
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	840	7,70%	3,6284	3.048	5,79%	4,3267	3.634	586
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	840	7,70%	3,6284	3.048	5,79%	4,3267	3.634	586
NTN-C	IGP - M	01/01/2031	2.000	7,80%	3,5965	7.193	5,79%	4,3267	8.654	1.461
						<u>69.005</u>			<u>76.581</u>	<u>7.576</u>
<b>Total ganho apurado no exercício de 2010</b>									<u><u>99.810</u></u>	

(7.b) Representam aplicações efetuadas em fundos de investimento em participações (CRT FIP e Energia PCH FIP), valorizadas pela cota do último dia útil do mês, informada pelo administrador do respectivo fundo. O NUCLEOS possui 100% do patrimônio líquido do CRT FIP que, por sua vez, tinha 99% de seus ativos compostos por investimentos na

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Concessionária Rio-Teresópolis S.A., bem como aproximadamente 1% do Energia PCH FIP, que por sua vez, possui em carteira, principalmente, adiantamentos concedidos à empresa Juruena Participações S.A e ações da referida empresa, representando 55,62% e 38,53% do total da carteira do PCH FIP respectivamente.

Quanto ao CRT FIP, o NUCLEOS está desenquadrado em relação aos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792, por deter 100% das cotas desse FIP, adquiridas em 2003. O NUCLEOS iniciou em 2007 ações para enquadramento nos limites legais, que consiste em ofertas públicas semestrais, através de leilões eletrônicos da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Apesar de ampla divulgação, até a presente data, não houve interessados.

### *Investimentos imobiliários*

Os investimentos em imóveis estão registrados pelos valores de aquisição, acrescidos dos custos inerentes a essas aquisições, reavaliados a valor de mercado com intervalo máximo de três anos deduzidos da depreciação, exceto de terrenos. O quadro a seguir demonstra a posição da carteira de imóveis com data base em 31 de dezembro de 2011:

<b>Imóvel</b>	<b>Data da última avaliação</b>	<b>Valor da última avaliação</b>	<b>Valor contábil 31/12/2011</b>	<b>Valor contábil antes da reavaliação</b>
Praia do Flamengo, 200 - 7º andar	12/2011	11.100	11.100	7.218
Rua Victor Civita 66 – Barra	12/2011	5.415	5.415	3.633
Av. República do Chile, 230 - 14º andar	06/2011	11.940	11.682	
Av. República do Chile, 230 - 15º andar	09/2011	12.000	11.853	
Aluguéis a receber			202	
Direitos em alienação			740	
<b>Total</b>			<b>40.992</b>	

O imóvel da Rua Rodrigo Silva foi alienado em novembro de 2011 pelo valor de R\$ 2.710 gerando um resultado líquido de R\$ 783 no ano de 2011 representando 41% de ganho sobre o valor contábil em 31 de dezembro de 2010 de R\$ 1.921.

Os imóveis da Av. República do Chile, 14º e 15º andares foram adquiridos em dezembro de 2011, com base em laudos de avaliação emitidos por empresas credenciadas no mercado.



# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os ganhos de reavaliação, no valor de R\$ 5.664, dos imóveis da Praia do Flamengo e da Rua Victor Civita, foram registrados no resultado dos investimentos.

Os Direitos em alienação correspondem à venda de participação do Shopping Light em junho de 2007, conforme escritura de compra e venda do 7º Tabelionato de Notas da Cidade de São Paulo. O NUCLEOS vendeu integralmente sua participação de 15% no Shopping Light, por R\$ 1.790, mediante o recebimento de R\$ 675 à vista e o restante em seis parcelas anuais de R\$ 170 e uma parcela de R\$ 95, reajustáveis pela variação do INPC acrescido de 0,5% ao mês. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo a receber monta a R\$ 740 (R\$ 962 em 31 de dezembro de 2010).

O imóvel da Rua Mena Barreto foi alienado em maio de 2011 pelo valor de R\$20.530 gerando um resultado líquido de R\$10.068 no ano de 2011 representando 96% de ganho sobre o valor contábil em 31 de dezembro de 2010 de R\$10.462.

### ***Operações com participantes***

Representam o montante dos empréstimos concedidos aos participantes, amortizáveis mensalmente, com cláusula de atualização monetária pelo índice utilizado na determinação do “mínimo atuarial” (rentabilidade mínima dos ativos da Entidade), INPC acrescido de 6% ao ano, para os contratos assinados até fevereiro de 2010, e de INPC mais 7% a.a. para os contratos assinados a partir de março de 2010.

### ***Depósitos judiciais e recursais***

Referem-se a depósitos judiciais ou recursais, vinculados a processos judiciais relativos a investimentos, atualizados até a data do balanço pela variação da caderneta de poupança, atingindo o saldo de R\$ 6.570 (R\$ 4.811 em 31 de dezembro de 2010).

### ***Outros realizáveis***

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RET	34	33
IOF a recuperar	5.712	5.406
BACEN	6.069	6.069
INSS	4.938	4.938
Total	<u>16.753</u>	<u>16.446</u>

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

RET - Corresponde aos valores relativos ao laudo técnico de revisão de bases de cálculos de imposto de renda, referente ao Regime Especial de Tributação (RET), que está sendo utilizado para compensação dos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal.

IOF a recuperar - Referente à restituição do IOF criado pela Lei 8.033 de 10/04/1990 objeto de Ação Ordinária de Repetição de Indébito a ser pago em 10 parcelas anuais, tendo início de pagamento em maio de 2007.

BACEN - Crédito em favor do NUCLEOS, nos autos do processo movido contra o Banco Central (processo nº 93.0012123-5), visando a correção plena dos depósitos bancários existentes à época do plano econômico “cruzados novos”. A liquidação do valor exequível foi apurada pelo contador judicial e a decisão condenatória favorável ao Instituto já transitou em julgado.

INSS - Crédito em favor da Entidade, nos autos do processo movido contra o INSS (processo nº 99.021.2457-7), visando o ressarcimento das contribuições previdenciárias incidentes sobre pagamentos a autônomos. A liquidação do valor exequível foi apurada pelo contador judicial e a decisão condenatória favorável ao Instituto já transitou em julgado.

### 8 Permanente

O Permanente é composto por bens utilizados no desempenho da atividade social do NUCLEOS. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que consideram a vida útil econômica desses bens, sendo fixado em 10% para móveis e utensílios e 20% para computadores e periféricos.

O diferido refere-se a gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas de processamento de dados e são amortizados à taxa de 20% ao ano.

	31/12/2010	Depreciação/ amortização	Entradas	Saída:	31/12/2011
Imobilizado:					
Móveis e utensílios	73	(5)	246	(219)	95
Computadores e periféricos	339	252	41	(464)	168
Total do imobilizado	412	247	287	(683)	263
Diferido	113	262	-	(292)	83
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>525</b>	<b>509</b>	<b>287</b>	<b>(975)</b>	<b>346</b>

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 9 Contingencial

#### a. Contingências passivas

Foram registradas provisões em relação aos processos cuja expectativa de perda foi considerada provável pelos advogados dos escritórios que patrocinam as ações em que a Entidade é parte. As provisões para contingências são como se segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Provisões para contingências</b>		
Gestão previdencial	1.173	883
Gestão administrativa	119	77
Investimentos	<u>10.451</u>	<u>6.299</u>
Total das contingências passivas (a)	<u>11.743</u>	<u>7.259</u>
<b>(-) Depósitos Judiciais e Recursais</b>		
Gestão previdencial	965	866
Gestão administrativa	69	66
Investimentos	<u>6.570</u>	<u>4.811</u>
Total de depósitos judiciais e recursais (b)	<u>7.604</u>	<u>5.743</u>
<b>Total líquido (a – b)</b>	<u><b>4.139</b></u>	<u><b>1.516</b></u>

As contingências passivas, cuja expectativa de perda para o instituto foi considerada possível, pelos advogados dos escritórios que patrocinam as ações em que a entidade é parte, monta a R\$ 188 atualizadas para 31 de dezembro de 2011.

#### b. Contingências ativas

O Instituto, juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, foi obrigada a adquirir Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFNDs, o que fez entre dezembro de 1986 e abril de 1987.

Essas obrigações eram atualizadas pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional - OTNs. Com o advento do Plano Verão, em janeiro de 1989, as OTNs foram extintas, passando a atualização a ser feita pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC. No entanto, o Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES, em 4 de junho de 1990,

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

comunicou às entidades que o rendimento das OFNDs passaria a ser indexado ao valor dos Bônus do Tesouro Nacional - BTNs.

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, em defesa de suas associadas, recorreu ao Judiciário para fazer prevalecer o IPC como índice de atualização.

As OFNDs, desde então, deixaram de integrar a carteira de ativos da Fundação. Contudo a ação movida pela ABRAPP (processo nº91.012.3902-3), requerendo o reconhecimento dos expurgos inflacionários ocorridos entre abril de 1990 e fevereiro de 1991, teve seguimento, tendo transitado em julgado em 2010, decisão ao pleito das EFPCs. Decorridos dois anos da decisão, o NUCLEOS constituiu um contas a receber no montante de R\$29.524, com base em laudo técnico elaborado por consultoria especializada. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, este contas a receber foi revertido em 2011, por determinação da PREVIC.

Em 30 de junho de 2011, a ABRAPP ingressou no processo com uma petição de execução contemplando memória discriminada e atualizada de cálculo do débito principal e requerendo a citação do devedor FND para concordar com os cálculos ou opor embargos. Até esta data não havia manifestação por parte do devedor quanto aos valores constantes da petição.

### 10 Patrimônio de cobertura do plano

O patrimônio de cobertura do plano monta a R\$ 1.574.296 (R\$ 1.416.745 em 31 de dezembro de 2010), representando o valor necessário para cobertura das obrigações do plano de benefícios administrado pela entidade.

#### *a. Provisões matemáticas*

Correspondem à diferença entre o valor atual dos compromissos futuros estabelecidos no regulamento do Plano de Benefícios administrado pelo NUCLEOS e o valor atual das contribuições futuras previstas para cobertura daqueles compromissos.

Provisões matemáticas:

Benefícios concedidos:

2011

2010

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Benefício definido estruturado em regime de capitalização	<u>355.880</u>	<u>313.366</u>
Benefícios a conceder:		
Benefício definido estruturado em regime de capitalização programado	1.219.784	1.115.038
Benefício definido estruturado em regime de capitalização não programado	<u>53.537</u>	<u>47.651</u>
Total de benefícios a conceder	<u>1.273.321</u>	<u>1.162.689</u>
Provisões matemáticas a constituir:		
Serviço passado	<u>(54.905)</u>	<u>(58.124)</u>
Total a constituir	<u>(54.905)</u>	<u>(58.124)</u>
<b>Total das Provisões matemáticas</b>	<u><u>1.574.296</u></u>	<u><u>1.417.931</u></u>

### *Benefícios concedidos*

Registra a diferença entre o valor atual dos compromissos futuros do Plano em relação aos atuais assistidos e o valor atual das contribuições futuras destes participantes.

### *Benefícios a conceder*

Registra a diferença entre o valor atual dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ativos e o valor atual das contribuições futuras destes participantes.

### *Provisões matemáticas a constituir*

Destinadas à cobertura de compromissos previdenciários apurados na data de implantação do Plano (Serviço Passado). Essa provisão reflete o custo com os participantes que já se encontravam em atividade na empresa patrocinadora na data de criação do plano.

O custeio para cobertura dessa provisão é de responsabilidade exclusiva das empresas patrocinadoras, e o término da amortização está previsto para ocorrer em novembro de 2020.

### **b. Equilíbrio técnico**

Em 31 de dezembro, a Entidade apurou o seguinte resultado:

2011      2010

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Resultados realizados:		
Até o exercício anterior	(1.186)	(99.762)
No exercício atual	<u>1.186</u>	<u>98.576</u>
(Déficit) técnico acumulado	<u>-</u>	<u>(1.186)</u>

O resultado realizado, no período atual, pode ser assim apresentado:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado da gestão previdencial	36.491	38.850
Resultado da gestão administrativa	(451)	(515)
Resultado dos investimentos	<u>121.762</u>	<u>239.969</u>
Subtotal	<u>157.802</u>	<u>278.304</u>
(Constituição)/Reversão de contingências	(251)	2.156
Constituição de provisões atuariais	<u>(156.365)</u>	<u>(181.884)</u>
Superávit técnico do exercício	<u>1.186</u>	<u>98.576</u>

## 11 Fundos

Os fundos constituídos apresentavam os seguintes saldos:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundo administrativo	3.965	3.479
Fundo de investimentos	<u>842</u>	<u>649</u>
Total	<u>4.807</u>	<u>4.128</u>

### *Fundo administrativo*

O Fundo administrativo é constituído pelo excedente verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa, com a finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura para a manutenção dos serviços administrativos.

# NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### *Fundos de investimentos*

Os fundos de investimentos são compostos pelo Fundo de Liquidez, destinado à cobertura de inadimplência na carteira de empréstimos; e Fundo de Quitação por Morte, destinado à liquidação de saldo devedor de empréstimos no caso de falecimento do mutuário.

\* \* \*

Norman Victor Walter Hime  
Presidente  
CPF: 344.225.527-91

Luiz Claudio Levy Cardoso  
Diretor Financeiro  
CPF: 776.079.377-49

Mario Jorge de Lima Soares  
Diretor de Benefícios  
CPF: 109.344.137-20

Contador

Sérgio Martinho de Matos  
CRC N° 049.471/O-1 - RJ  
CPF: 597.074.027-68